



CARACTERÍSTICAS FÍSICAS PÓS-COLHEITA DE PLÁTANO CONSORCIADOS COM ESPÉCIES ARBÓREAS

BOTELHO, S.C.C.¹; ROMANO, M.R.²; RONCATTO, G.¹; HAUTH, M.R.³; DEON, A.⁴

¹(Embrapa Agrossilvipastoril/Sinop-MT, silvia.campos@embrapa.br, givanildo.roncatto@embrapa.br; ²Embrapa Mandioca e Fruticultura/Cruz das Almas-BA, marcelo.romano@embrapa.br; ³UFGD/Dourados-MS, michele.r.hauth@hotmail.com; ⁴UFMT/Sinop-MT aline.deon@hotmail.com;)

O cultivo de musáceas consorciado com palmeiras e árvores manejadas, sistema silvibananeiro, constitui-se em um típico sistema agroflorestal (SAF). Em regiões de fronteira agrícola, como o norte de Mato Grosso, selecionar espécies arbóreas e variedades de bananas e plátanos para este cultivo pode contribuir para a adoção de sistemas de produção conservacionistas, como os SAFs. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de espécies arbóreas sobre características físicas de frutos de plátano (banana-da-terra). Para tal, um experimento de campo foi implantado em Sinop-MT, em DBC com cinco tratamentos e três repetições. Quatro tratamentos foram consórcios agroflorestais de uma espécie arbórea (acácia, eucalipto, casuarina e taxi-branco) e o plátano var. 'D'Angola'. O quinto tratamento foi a monocultura do plátano, em fila dupla e espaçamento de 4,5 m x 2,0 m x 1,6 m. Os consórcios tiveram arranjo em aleias, com as árvores no espaçamento 4,0 m x 2,0 m e os plátanos no centro das entrelinhas alternadas das árvores, em espaçamento de 2 m entre si. As segundas pencas de cachos de três plantas por repetição foram colhidas no estágio 1 de maturação. Ao atingirem o estágio 7 avaliaram-se: massa, comprimento e diâmetro de frutos; massa da casca e da polpa; diâmetro da polpa; espessura da casca e rendimento de polpa. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Houve diferença significativa entre os tratamentos para comprimento e massa dos frutos e massa da polpa. Em monocultura foram obtidos os frutos mais compridos (296,9 mm) e os menores foram observados no consórcio com casuarina (220,5 mm). As maiores massas de fruto foram observadas nos tratamentos monocultura (301,5 g) e consórcio com taxi-branco (278,3 g) e a menor foi observada no consórcio com casuarina (182,8 g). Os resultados de massa da polpa foram semelhantes aos de massa de frutos, sendo as maiores massas da polpa observadas em monocultura (227,5 g), consórcio com taxi-branco (219,7 g) e com eucalipto (163,7 g) e a menor para o consórcio com casuarina (136,6 g). Não houve diferença para diâmetro dos frutos (41,4 mm) e da polpa (36,6 mm), espessura de casca (2,4 mm) e rendimento (75,6%). Algumas características físicas dos frutos de plátano 'D'Angola' são afetadas em função da espécie arbórea do sistema silvibananeiro. Na comparação com a monocultura, o taxi-branco foi a espécie que menos interferiu na qualidade física dos frutos de plátano D'Angola. (Apoio: FAPEMAT)

Palavras chaves: banana-da-terra, taxi-branco, sistema agroflorestal.